

COM APOIO DO MJSP, POLÍCIA CIVIL DE SC FAZ OPERAÇÃO EM SETE ESTADOS PARA COMBATER FRAUDE CONTRA FINTECH



Uma ação liderada pela Polícia Civil de SC foi deflagrada para desarticular organização criminosa responsável por fraudar uma fintech em cerca de R\$ 6 milhões e realizar mais de 300 transações, em Florianópolis (SC). Além do MJSP, colaboraram com a ação as Polícias Civis do AM, da BA, do CE, de MG, do PR, de PE e de SP.

A quadrilha cometia a fraude por meio de acesso ao sistema de TI da fintech, instalada na capital catarinense. Foram expedidos 23 mandados de prisão temporária e quatro de busca e apreensão, em 15 municípios envolvidos na ação: Rio Preto da Eva (AM); Salvador (BA); Caucia (CE); Caruaru (PE); Betim e Belo Horizonte (MG); Colorado, Ponta Grossa e Santa Helena (PR); São Francisco do Sul (SC); e São Bernardo do Campo, Valparaiso, Bauru, Itu e Cubatão (SP).

O diretor da Diopi, Rodney da Silva, disse que a operação reforça o compromisso permanente em desmantelar esquemas sofisticados de fraude digital, que exploram vulnerabilidades tecnológicas e financeiras. "Nós, por meio do Ciberlab, seguimos integrados com as Polícias Civis na identificação de criminosos virtuais e na recuperação de ativos ilícitos, garantindo maior segurança para a sociedade."

[Saiba mais aqui](#)

OPERAÇÃO INTEGRADA DAS POLÍCIAS CIVIS DE TODO O PAÍS APREENDE 13 TONELADAS DE DROGAS

A Operação Narke, de repressão ao tráfico de drogas, foi concluída com a prisão de 923 pessoas e a apreensão de 13 toneladas de entorpecentes. Também foram cumpridos 342 mandados de prisão, executadas 478 medidas cautelares, instaurados 459 inquéritos policiais e relatados 147 inquéritos. O prejuízo estimado ao crime organizado ultrapassa R\$ 17 milhões.

A ação ocorreu de 15 a 30 de março e foi coordenada pela Diopi, da Senasp, do MJSP. Participaram as Polícias Civis dos 27 entes federados, por meio das respectivas Unidades Especializadas de Combate ao Narcotráfico.

O diretor da Diopi, Rodney da Silva, ressaltou que a Senasp trabalha para fortalecer institucionalmente iniciativas que integrem as forças de segurança pública na prevenção e na repressão ao tráfico de drogas por meio da Rede Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Entorpecentes (Renarc).

[Saiba mais aqui](#)



LEWANDOWSKI APRESENTA PEC DA SEGURANÇA PÚBLICA A PRESIDENTE E LÍDERES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



Durante uma reunião com o colégio de líderes da Câmara dos Deputados, o ministro Ricardo Lewandowski discutiu a PEC da Segurança Pública. O encontro ocorreu na Residência Oficial do presidente Hugo Motta e contou com a presença da ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

Lewandowski ressaltou a unanimidade dos líderes quanto à urgência do tema. "A reunião foi extremamente proveitosa. Agora, tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo devem à sociedade brasileira a discussão desse grande tema que, ao lado da saúde e da educação, preocupa o cidadão", afirmou.

A ministra Gleisi Hoffmann destacou que a proposta foi bem recebida pelos líderes partidários, sem distinção entre governo e oposição, e que as preocupações sobre a autonomia de estados e municípios foram esclarecidas. "Eu acredito que vai ser uma boa tramitação e um debate muito necessário para o Brasil, complementado com outras ações do Governo Federal, que o Ministério da Justiça e Segurança Pública já tem preparado", disse.

[Saiba mais aqui](#)

LEWANDOWSKI DESTACA DESAFIOS DO CRIME DIGITAL NA ABERTURA DE FEIRA INTERNACIONAL DE DEFESA E SEGURANÇA

O ministro Ricardo Lewandowski participou da cerimônia de abertura da 15ª edição da LAAD Defence & Security 2025, uma das maiores feiras de negócios de defesa e segurança pública da América Latina. O evento ocorreu no Riocentro, no Rio de Janeiro (RJ), e reuniu autoridades globais para discutir soluções tecnológicas e promover negócios.

Lewandowski destacou a importância da LAAD diante das transformações tecnológicas e seus impactos na segurança pública e na defesa.

O ministro alertou que as novas tecnologias já estão sendo apropriadas pelo crime organizado, o que exige um fortalecimento das estratégias de segurança. "Um dos principais desafios globais da segurança pública é o uso da inteligência artificial e da deep web por organizações criminosas", disse. Por isso, o ministro reforçou a necessidade de o Brasil dominar essas novas tecnologias para garantir sua posição estratégica na defesa e na segurança internacional.

[Saiba mais aqui](#)

Contato
imprensa@mj.gov.br
Telefone: 2025-3135
Site: www.gov.br/mj/

